



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ALERTA/CIEVS/SES-MA

Nº. 15 – 30/08/2023

Data do evento: 18/08/2023

Rede CIEVS: Vigilância, Alerta e Resposta em Emergências em Saúde Pública

Evento: **Surto de coqueluche na Bolívia**

Assunto: **Alerta aos serviços de saúde do Maranhão quanto à prevenção da coqueluche**

Descrição

No dia 10 de agosto de 2023, a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde informou aos CIEVS estaduais sobre a ocorrência de surto de coqueluche na Bolívia.

Segundo dados da Bolívia, até a data de 02/08/2023, foram confirmados 693 casos de Coqueluche, dos quais 435 são em menores de 5 anos e 258 nos maiores de 5 anos, destes, 432 evoluíram para cura, 253 pacientes encontram-se em investigação e houve a ocorrência de 8 óbitos. Entre todos os municípios do país, a maior parte dos casos concentram-se no município de Santa Cruz de La Sierra com cerca de 309 casos.

Contextualização da doença

A coqueluche é uma doença infecciosa aguda, de elevada transmissibilidade e distribuição universal, imunoprevenível e de notificação obrigatória. O homem é o único reservatório natural da doença. Sua transmissão ocorre, pelo contato direto entre uma pessoa doente e pessoa suscetível, por meio de gotículas de secreção de orofaringe eliminadas por tosse, espirro ou ao falar, bem como por meio de objetos contaminados com secreções do doente, embora esta forma de transmissão ser pouco frequente devido à dificuldade do agente sobreviver fora do hospedeiro.

O agente etiológico clássico da coqueluche é a bactéria *Bordetella pertussis*, bacilo gram-negativo, aeróbico, não-esporulado, imóvel e pequeno, provido de cápsula (formas patogênicas) e de fímbrias. Compromete especificamente o aparelho respiratório (traqueia e brônquios) e se caracteriza por paroxismos de tosse seca.

Por se tratar de uma doença que já teve índices elevados de morbimortalidade ao longo da década de 80, com declínio observado a partir de 1995, devido ao aumento da cobertura vacinal, apresenta atualmente importante modificação no seu perfil epidemiológico no Brasil. A coqueluche representa importante problema de saúde pública por ainda ser causa de morbimortalidade infantil, mesmo com disponibilidade de vacinação no Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando a circulação dos vírus respiratórios ocasionando casos de Síndrome Gripal, o Centro de Informações Estratégica em Vigilância em Saúde do Maranhão – CIEVS/MA alerta para as infecções do trato respiratório, em especial a coqueluche, visto o atual cenário de baixa

adesão a vacinação e por consequência, diminuição da cobertura vacinal no estado, como em todo país, com risco de ocorrência de surto ou epidemia.

Caso suspeito

Indivíduo que apresente tosse de qualquer tipo, há dez dias ou mais, associada a um ou mais dos seguintes sintomas: tosse paroxística, tosse súbita incontrollável, com tossidas rápidas e curtas (cinco a dez), em uma única expiração, guincho inspiratório, vômitos pós-tosse, cianose, apneia e engasgo. Além disso, acrescenta-se à condição de caso suspeito todo indivíduo que apresente tosse, em qualquer período, com história de contato próximo com caso confirmado de coqueluche pelo critério laboratorial.

Recomendações

Nesse momento, faz-se necessário a articulação entre as áreas de vigilância epidemiológica, laboratório, imunização, assistência farmacêutica, atenção à saúde e saúde indígena para fortalecimento das medidas de prevenção e controle de casos e surtos da coqueluche, para tanto recomenda-se:

1. À área técnica da SES/MA:

- Divulgar aos serviços de saúde orientações sobre a coqueluche.

2. Recomendações gerais:

- Monitorar a situação epidemiológica da coqueluche no estado;
- Sensibilizar os profissionais de saúde para a identificação precoce de caso suspeito de coqueluche e a notificação imediata (em até 24 horas) para a vigilância epidemiológica municipal;
- Notificar os casos suspeitos na Ficha de Notificação para Coqueluche (Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN), preenchendo todas as informações dos campos constantes na mesma;
- Investigar, imediatamente, todos os casos suspeitos e confirmados com vistas ao diagnóstico, ao tratamento adequado e à adoção de medidas de controle de forma oportuna. Lembrando que o prazo para encerramento no SINAN é de até 60 dias;
- Realizar diagnóstico diferencial, conforme procedimentos preconizados pelo Guia de Vigilância em Saúde 2022;
- Avaliar rotineiramente as coberturas vacinais, assim como implementar estratégias de vacinação, principalmente, neste momento, em que as coberturas estão abaixo de 95%;
- Intensificar vacinação nos municípios, com a vacina penta, DTP e dTpa, conforme calendário vacinal do ministério da Saúde;
- Disseminar informações epidemiológicas aos serviços de saúde públicos e privados e à população.

IMPORTANTE!

Comunicar imediatamente (em até 24 horas) o serviço de vigilância do município de ocorrência do agravo, pelo meio mais rápido (telefone, e-mail, outros).

Telefones úteis:

Área Técnica – Departamento de Epidemiologia (Vigilância da coqueluche) (98) 3194 6251
CIEVS/MA (98) 3194 6207/ (98) 991352692 (plantão)

Elaboração Técnica

Diego Costa Vieira: Enfermeiro técnico do CIEVS/SES/MA

Djayna Serra Nunes: Interlocutora VigiAR-SUS/MS/SES/MA

Jakeline Maria Trinta Rios: Coordenadora do CIEVS/SES/MA

Keliane dos Santos Lindoso: Enfermeira técnica do CIEVS/SES/MA

Pallomma Christhine Pereira da Silva: Enfermeira apoiadora do CIEVS/SES/MA

Revisão Técnica

Maria de Jesus Bezerra de Paiva: Enfermeira -Assessoria técnica, SECD/SES/MA

Osvaldina Silva Mota: Enfermeira - Assessoria técnica, SECD/SES/MA.

Supervisão Geral

Deborah Fernanda Campos da Silva Barbosa

Secretária Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Mayrlan Ribeiro Avelar

Superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças

Monique Pinheiro Maia

Chefe do Departamento de Epidemiologia

Jakeline Maria Trinta Rios

Coordenadora do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Referências

BOLÍVIA: ACUMULADO DE COQUELUCHE 679. <https://www.minsalud.gob.bo/7711-covid-vacunacion-en-bolivia-llega-a-16-014-321-dosis-aplicadas-casos-positivos-de-hoy-38-y-acumulado-de-tosferina-679.html>

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Nota Técnica nº 50/2023-CGVDI/DPNI/SVSA/MS. Alerta sobre Surto de Coqueluche na Bolívia.